

Gestão Estratégica e Desburocratização na Administração

Um modelo de gestão foi apresentado aos dirigentes e aos funcionários ligados às áreas administrativas do Campus Luiz de Queiroz. A palestra de abertura do GesPública, proferida por Paulo Daniel Barreto Lima (foto), do Ministério do Planejamento, mostrou uma política de diretrizes para implantação de um novo modelo de gestão pública na USP.



Pag. 5

3 *Pesquisa faz previsão de safra de cana-de-açúcar*

4 *Aluna recebe Grande Prêmio Capes de Teses*

7 *Escola faz convênio com Universidade de Coimbra*

Publicação quadrimestral da
Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"



Universidade de São Paulo

Suely Vilela
Reitora

Franco Maria Lajolo
Vice-Reitor



**Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"**

Antonio Roque Dechen
Diretor

Natal Antonio Vello
Vice-Diretor

Campus "Luiz de Queiroz"

José Otávio Brito
Prefeito

Jornalista responsável

Marcelo Basso
(MTb 26.977)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar
(Mtb 032531)

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto
Luciana Joia de Lima
Roberto Antonio Zucchi

Projeto gráfico

José Adilson Milanéz

Fotografia

Paulo Airtton Soares da Silva

Colaboração

Alessandra Lopes de Carvalho

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas

Tiragem 2.500 exemplares

Assessoria de Comunicação

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 • Piracicaba, SP
acom@esalq.usp.br
Telefone: (19) 3429.4485
www.esalq.usp.br/acom

É com grande satisfação que apresentamos o ESALQ Notícias número 13, com destaque para o Programa GesPública, modelo de gestão que a USP está implantando. O modelo de excelência de gestão e fundamentos do programa foram apresentados pelo consultor Paulo Daniel Barreto Lima, no mês de fevereiro.

A ministra chefe da Casa Civil, Dilma Roussef, proferiu a aula inaugural do Mestrado Profissional da Agroenergia que conta com a participação da ESALQ, FGV e Embrapa.

A Capes divulgou o resultado trimestral da pós-graduação. Os programas de Genética e Melhoramento de Plantas, de Solos e Nutrição de Plantas, da ESALQ, e de Energia Nuclear na Agricultura, do CENA, tiveram o conceito máximo 7. Outros três programas da ESALQ, de Ciência Animal e Pastagens, de Economia Aplicada e de Entomologia, obtiveram conceito 6.

A aluna Ana Lia Parra-Pedrazzoli, do programa de pós-graduação em Entomologia, foi a grande vencedora da segunda edição do Prêmio Capes de tese na área de Ciências Agrárias.

No que se refere à internacionalização dos cursos da ESALQ, 7 alunos franceses estão inscritos no programa de dupla diplomação, enquanto que 17 alunos nossos estão na escola conveniada na França com o objetivo de obter a dupla diplomação.

Uma parceria também foi estabelecida entre o laboratório de Microbiologia do Solo, do departamento de Ciências do Solo, da ESALQ, e o laboratório de Ecotoxicologia, da Universidade de Coimbra.

No Projeto Memória, um depoimento do professor Zilmar Ziller Marcos, presidente da Associação dos Docentes Aposentados da ESALQ (Adae), e grande colaborador da nossa instituição.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Antonio Roque Dechen
Diretor

Natal Antonio Vello
Vice-diretor

Eurípedes Malavolta

(13/08/1926 - 19/01/2008)

Faleceu, aos 81 anos, o professor Eurípedes Malavolta. Diretor da ESALQ num dos mais difíceis períodos da vida política brasileira, 1964 a 1970; era especialista em nutrição mineral de plantas e foi responsável pela implantação dos primeiros cursos de pós-graduação da Escola. Nos últimos anos, atuou como pesquisador do Cena – instituto que ajudou a fundar. Foi o primeiro pró-reitor da USP, em 1970, e o primeiro diretor do Instituto de Física e Química de São Carlos, 1972 a 1975.

Antonio Sanches de Oliveira

(05/05/1931 - 12/03/2008)

Faleceu em 12 de março, o professor Antonio Sanchez de Oliveira. Foi docente e chefe do departamento de Engenharia Rural (LER) e sempre elaborou projetos de infra-estrutura para o Campus "Luiz de Queiroz". Participou do processo de criação do Campus, em 1985, e posteriormente assumiu o cargo de prefeito. Suas contribuições também foram intensas no Campus de Pirassununga e na Cidade Universitária.



"A Terra tem o suficiente para todos,
mas somente para o necessário".

Gandhi

www.cecae.usp.br/recicla

Pesquisa simula produtividade da cana-de-açúcar

“Com esses dados em mãos, as análises econômicas para estudos de oferta, demanda e variações futuras de preços serão melhor assessoradas”

A identificação de prováveis áreas para plantação de cana-de-açúcar, de maneira a estimar as regiões e ambientes mais propícios para seu cultivo no país, é objeto de estudo na ESALQ por meio de variáveis climatológicas que simulam aspectos práticos de uma situação mais próxima do real. A pesquisa avalia, de maneira mais exata, a potencialidade produtiva da área a ser utilizada para o plantio, aumentando a eficácia nas decisões gerenciais e estratégicas durante o processo de desenvolvimento da lavoura, contribuindo ainda para melhorar o rendimento final da safra.

Valendo-se dos valores médios diários de frequência de chuvas, temperatura e radiação solar, o objetivo da pesquisa foi simular a produtividade potencial da cultura canavieira, utilizando um modelo agrometeorológico estocástico - equação matemática que incorpora elementos probabilísticos. O experimento foi conduzido em Piracicaba, onde foram utilizadas séries históricas meteorológicas da região para caracterizar o ambiente.

O trabalho relacionou as interações do clima com a produtividade da cana-de-açúcar. Como o rendimento dessa lavoura é altamente afetado por fatores como precipitação pluvial e temperatura, é iminente a necessidade de prever respostas mais precisas aos diferentes estímulos do clima para fins de planejamento. Para tanto, os pesquisadores envolvidos utilizam dados fornecidos pela Estação Agrometeorológica da Escola. "A radiação solar recebida na superfície do solo desempenha um papel importante no crescimento e desenvolvimento de plantas", informa Valter Barbieri, professor do departamento de Ciências Exatas e um dos responsáveis pelo estudo.

"Como os fatores de produção são suscetíveis às variações climáticas,



Estação Agrometeorológica, do departamento de Ciências Exatas

ao longo do ciclo de crescimento da cana-de-açúcar surge a necessidade de se prever respostas mais precisas aos diferentes estímulos ambientais, ocorridos durante o seu desenvolvimento", afirma Durval Dourado Neto, docente do departamento de Produção Vegetal, que também coordena a pesquisa.

A metodologia utilizada nas análises, que aperfeiçoou o modelo adotado pela FAO para esse tipo de simulação, atualiza o modelo elaborado por Barbieri para estimar o potencial produtivo da cana-de-açúcar mediante um conjunto de componentes, além de quantificar os efeitos do clima sobre o potencial produtivo. "Sem necessariamente plantar, calculamos o rendimento médio dessa matéria-prima, comparamos dois locais para o cultivo e estimamos os efeitos do tempo na produção atual e a possível produtividade futura", explica o professor.

Com base nessas características, é possível analisar os efeitos parciais do clima em cada uma das fases da cultura, permitindo decisões mais precisas na escolha do local e da época do plantio, o que permitirá a previsibilidade antes do final do ciclo, ou seja, da colheita. "Com esses dados em mãos, as análises econômicas para estudos de oferta, demanda e variações futuras de preços serão melhor assessoradas", confirma Barbieri.

O estudo, que ainda visa pesquisar dados sobre os mais diversos tipos de solos, terá outras etapas e a conclusão do projeto requer informações geográficas, caracterizadas por meio do cruzamento dos parâmetros de solo e de clima. "Esse conjunto de dados foi submetido a procedimentos estocásticos para se produzir e calcular estimativas da produção. Ou seja, na prática, identificaremos as áreas mais propícias para o cultivo da cana-de-açúcar", conclui Dourado.

Programas de Pós-graduação tem nível máximo na Capes

A Capes divulgou o resultado da avaliação trienal dos cursos de mestrado e doutorado do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Dos Programas de Pós-graduação oferecidos no Campus "Luiz de Queiroz", três tiveram destaque ao obterem o conceito máximo. 'Genética e Melhoramento de Plantas' e 'Solos e Nutrição de Plantas', da ESALQ, e 'Energia Nuclear na Agricultura', do Cena, tiveram nota 7.

Outros três programas da ESALQ apresentaram índices de excelência. 'Ciência Animal e Pastagens', 'Economia Aplicada' e 'Entomologia' obtiveram conceito 6. As notas 6 e 7 equivalem aos mais importantes

centros internacionais de ensino.

A avaliação compreendeu o período de 2004 a 2006 e os conceitos definitivos foram divulgados em dezembro de 2007. A escala de avaliação numérica vai de 1 a 7, entretanto, para programas que ofereçam apenas mestrado a nota máxima é 5.

Cinco Programas de Pós-graduação da Escola receberam o conceito 5, 'Física do Ambiente Agrícola', 'Fitopatologia', 'Fitotecnia', 'Irrigação e Drenagem', e 'Ecologia Aplicada', este interunidades, realizado entre ESALQ e Cena.

A USP foi a recordista em notas 7, com 25 de seus Programas recebendo o nível máximo.



Prof. Sérgio Florentino Pascholati
Coordenador da Pós-graduação

Aluna de Pós vence Prêmio Capes de Teses

Ana Lia Parra-Pedrazzoli, aluna do Programa de Pós-graduação em Entomologia, foi a grande vencedora da segunda edição do Prêmio Capes de Teses, na área de Ciências Agrárias. Tiago Osório Ferreira, pós-graduando do Programa de Solos e Nutrição de Plantas, recebeu menção honrosa na mesma área.

Ana Lia conquistou ainda o Grande Prêmio Capes de Tese "Johanna Döbereiner", que engloba o conjunto de três grandes áreas da ciência, bio-

lógicas, saúde e agrárias. A recém-doutora receberá um diploma, medalha e bolsa de pós-doutorado nacional de um ano.

A USP foi a instituição de ensino superior que teve o maior número de teses premiadas na edição 2007 do Prêmio promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação. Foram 14 primeiros lugares entre os 43 trabalhos vencedores, nas mais diversas áreas. Além disso, 22 menções

honrosas foram concedidas à Universidade, num total de 60 premiações.

As Pesquisas

A tese de doutorado de Ana Lia, intitulada "Isolamento, identificação, síntese e avaliação de campo do feromônio sexual do minador-dos-citrus", foi orientada pelo professor Evaldo Ferreira Vilela e contou ainda com a colaboração dos professores José Maurício Simões Bento e Walter Soares Leal, este da Universidade da Califórnia, em Davis, onde a aluna realizou o doutorado sanduíche durante nove meses.

A tese de Tiago Osório Ferreira, "Processos pedogenéticos e biogeoquímica de Fe e S em solos de manguezais", foi orientada pelo professor Pablo Vidal Torrado.

Grande Prêmio CAPES de Tese

Criado em 2005, o Prêmio Capes de Tese é concedido em cada uma das áreas do conhecimento. As teses premiadas nessa modalidade são automaticamente inscritas para o Grande Prêmio Capes de Tese, que seleciona apenas três ganhadores. A cada edição são homenageados três cientistas. Em 2007, os nomes escolhidos foram Lobo Carneiro, Celso Furtado e Johanna Döbereiner.



Ana Lia Parra-Pedrazzoli

GesPública, sensibilização, envolvimento e aprendizado para uma gestão de qualidade

Um modelo de gestão foi apresentado ao diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen, e a um grupo de funcionários ligados à área administrativa da instituição com o objetivo de promover uma busca contínua pela excelência. Implantado na Universidade de São Paulo (USP), em outubro de 2006, o Programa de Gestão Estratégica e Desburocratização na Administração (GesPública), chegou para demonstrar o que é se tornar uma gestão produtiva e de qualidade.

Trata-se de uma política com diretrizes orientadoras para implantação de uma nova administração pública, que prevê ciclos contínuos de avaliação e melhoria nas grandes organizações. Para tanto, funcionários indicados pelas próprias instituições passam por processos de capacitação para depois atuarem como facilitadores no processo de auto-avaliação.

No encontro ocorrido, em fevereiro, foi ministrada palestra sobre modelo de excelência de gestão e fundamentos do programa, por Paulo Daniel Barreto Lima, diretor do Departamento de Programas de Gestão e gerente do GesPública do Ministério do Planejamento por vários anos, hoje voluntário do programa. "A estratégia do programa para atingir organizações públicas em todo o território nacional consiste numa rede com pessoas voluntárias que se preparam nos conteúdos do GesPública e vão espalhar esse conceito pelo país inteiro", destaca Lima.

Após a palestra "Gestão orientada para resultados: a proposta do GesPública", os integrantes do grupo avaliador realizaram um diagnóstico da instituição sob os sete critérios para a auto-avaliação que compõem o modelo do GesPública: liderança; estratégias e planos; cidadão e sociedade; informação e conhecimento; pessoas; processos; resultados. A validação de todo esse processo, que ocorreu internamente na Escola, foi discutida pelos diretor e vice-diretor da ESALQ juntamente com os presidentes das Comissões para depois ser encaminhada ao Paulo Lima, dessa vez para validação externa.

O diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen, afirma que após esse diagnóstico dos pontos críticos na área administrativa, o trabalho que já conta com a colaboração de facilitadores, terá continuidade definindo prioridades em atendimento à norma da Universidade de São Paulo que tem por objetivo atingir uma gestão pública de qualidade e de eficiência. "Cada um deverá saber exatamente suas atividades e com esse conhecimento atingiremos pontos que podem ser melhorados para agilizar essa gestão

promovendo, ao mesmo tempo, uma interação do corpo docente, funcionários e corpo discente no sentido de que a ESALQ atinja esse objetivo, o que vem a ser uma cobrança da sociedade", conclui Dechen.

Vale destacar que a oficina do GesPública também contou com a participação das demais unidades do Campus "Luiz de Queiroz", ou seja, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), Centro de Informática do Campus "Luiz de Queiroz" (Ciagri) e da Prefeitura do Campus "Luiz de Queiroz" (PCLQ).



Alicia M. de C. N. Aguiar



Leni Giacomassi



Marcia Regina M. Saad



Ana Rita Aleoni



Marcelo Z. da Silva



Marcos José Pupim



Carmen M. S. F. Pilotto



Marcia Maria Silveira



Maria Izaura Caro



Celine Coppê de Sousa

**Funcionários
da ESALQ
Integrantes do
GesPública**



Vera Marli Caro

Parasitóides de Ovos

Entre os dias 11 e 14 de fevereiro, a ESALQ realizou o 2nd *International Workshop on Egg Parasitoids*. O evento contou com a participação de pesquisadores e especialistas em diversas áreas e de várias partes do mundo.

Os parasitóides de ovos estão entre os inimigos naturais mais utilizados comercialmente para o controle biológico de pragas agrícolas. O workshop abordou aspectos básicos

e aplicados do uso desses organismos entre os quais sistemática, desenvolvimento, reprodução, comportamento, genética, controle de qualidade e comercialização.

Realizado pelo Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zootecnia Agrícola da Escola, contou com o apoio da Fapesp, do CNPq e da *International Organisation for Biological and Integrated Control* (IOBC Global).



Pesquisadores de vários países participaram do evento

Aula Inaugural do MPAgro

A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, proferiu a aula inaugural do Mestrado Profissional em Agroenergia (MPAgro), em São Paulo.



Piti Reali

Idealizado em parceria entre ESALQ, Escola de Economia da Fundação Getulio Vargas (EESP/FGV) e Embrapa e com duração de dois anos, o curso visa formar recursos humanos qualificados para gerir projetos de produção de energia de biomassa.

O programa foi elaborado pelas três instituições e cada é responsável por uma área. As disciplinas de caráter agrônomo serão ministradas pela ESALQ, as de gestão empresarial pela FGV e as tecnológicas pela Embrapa. A idéia é desenvolver um profissional habilitado para atuar nas áreas de tecnologia agrícola, gestão econômica e processos de produção de agroenergia.

Dilma Rousseff, ministra-chefe da Casa Civil

Notas

- **Tsai Siu Mui**, professora do CENA, foi eleita Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), na área de Ciências Agrárias.
- **Carlos Eduardo Pellegrino Cerri**, professor do departamento de Ciência do Solo, recebeu o título de Membro Afiliado da Academia Brasileira de Ciências (ABC).
- **Margarida Lopes Rodrigues de Aguiar-Perecin e Roland Vencovsky**, professores do departamento de Genética, foram eleitos Membros Titulares da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp).
- **Maria Lúcia Carneiro Vieira**, do departamento de Genética, e **João Lúcio de Azevedo**, aposentado do mesmo departamento, foram eleitos Membros Suplentes da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).
- **Márcio de Castro Silva Filho**, do departamento de Genética, foi eleito coordenador da área de Ciências Biológicas I (CBI), da Capes.
- **Paulo Fernando Machado**, do departamento de Zootecnia, foi homenageado como Personalidade do Ano de 2007, pela Associação Brasileira de Criadores (ABC).

Ministro da Suécia

Uma comitiva sueca, encabeçada pelo ministro da Agricultura do país escandinavo, Eskil Erlandsson, excursionou pelo Brasil em abril e visitou a ESALQ, onde foi recebido pelo diretor da Escola, Antonio Roque Dechen.

Na ocasião, Erlandsson falou de uma possível parceria entre os dois países em pesquisas de sustentabilidade para a bioenergia. A embaixadora da Suécia no Brasil, Annika Markovic também integrou a comitiva.

Convênio com Universidade de Coimbra

Parceria estabelecida entre o laboratório de Microbiologia do Solo, do Departamento de Ciência do Solo, e o laboratório de Ecotoxicologia do Departamento de Zoologia da Universidade de Coimbra (Portugal), criou um convênio bilateral visando apoiar projetos conjuntos de pesquisa e cooperação científica para formação em nível de pós-graduação.

O projeto pauta suas ações na utilização de resíduos agroindustriais como fertilizantes agrícolas. "Vamos continuar a estudar o lodo de esgoto e águas residuárias, entretanto, a pesquisa mais adiantada que desenvolvemos é sobre uso de lodo de curtume, assunto que é tema de uma dissertação de mestrado já concluída e duas teses de doutorado em andamento", informa a professora Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso, coordenadora do convênio pela ESALQ.

Em março, a professora esteve em Portugal para discutir as contribuições de cada parceiro. Ficou estabelecido que o professor José Paulo de Souza, coordenador do convênio pela Universidade de Coimbra,



Profa. Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso

Professores Rui Ribeiro e Paulo de Sousa, da Universidade de Coimbra, que já estiveram na Escola, entre Dilmar Baretta e Alexandre Martines, alunos do Programa de Pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas, esse último o primeiro intercambista do convênio, que se encontra em Portugal

ministrará um curso sobre estatística multivariada na ESALQ. Em contrapartida, a professora oferecerá um curso sobre microrganismos diazotróficos do solo em Coimbra.

O convênio prevê duas bolsas

sanduíches de um ano, em Portugal, para doutorandos ou pós-doutorandos, e duas missões de trabalho anuais para o aperfeiçoamento de professores com pesquisas nas áreas afins, com duração de um a dois meses.

Franceses em busca do duplo diploma

Sete alunos franceses de graduação iniciaram em 2008 estudos de um a quatro semestres na ESALQ. Dois deles estão participando do programa de dupla diplomação em Engenharia Agrônoma, juntamente com outros quatro franceses que iniciaram o programa em 2007. Para a obtenção do duplo-diploma emitido pela USP e pela escola francesa 'AgroParisTech' ou pelo consórcio *Fédération des Écoles Supérieures d'Ingénieurs en Agriculture* (Fesia), foram firmados convênios internacionais, em 2005, que prevêem que os alunos cursem 90 créditos na ESALQ, além de um estágio para a elaboração do *Memoire de fin d'études*. Os demais alunos estão em *sejour*, isto é, cursando disciplinas por um ou dois semestres. Os estudantes franceses são provenientes de Paris, Angers, Lille, Lyon e Toulouse.



Alunos franceses chegaram no início do semestre

Pela reciprocidade do convênio, 17 alunos da ESALQ estão nas escolas conveniadas da França, com o objetivo de obter o duplo-diploma

em Engenharia Agrônoma. Esses acordos são pioneiros no Brasil na área de Ciências Agrárias e contam com o apoio da CAPES.

"Profissão é para a sobrevivência, vocação é para o prazer ..."

...e aqui me formei sem ter no sangue o 'ser' engenheiro agrônomo. Atraía-me muito o teatro e o que me dava prazer eram as coisas que chamam de humanas. Queria ir a São Paulo estudar psicologia, filosofia, artes cênicas ou psiquiatria, qualquer coisa ligada com gente", declara em tom revelador o professor Zilmar Ziller Marcos.

A condição de não poder se sustentar na capital o fez permanecer em Piracicaba, aonde chegou aos sete anos de idade, procedente de Sorocaba, embora Franca seja sua cidade natal. Ingressou na ESALQ em 1952, mas seu grande objetivo era ir para os EUA, sonho que conseguiu realizar logo após a formatura, em 1955, graças a uma bolsa da empresa texana Anderson Clayton. Lá permaneceu por dois anos e meio, obtendo o título de Master of Science em Agronomia.

Após concluir os estudos, voltou ao Brasil para assumir um posto numa propriedade em Presidente Prudente, onde a empresa norte-americana havia adquirido uma fazenda para produzir sementes. "Depois de alguns anos, recebi três convites dos professores Pimentel Gomes, Euripedes Malavolta e Guido Ranzani, para ingressar no corpo docente da Escola, mas preferi continuar na fazenda da Clayton. Precisava fazer a agronomia parecer comigo, surgir como profissão e não como vocação, porque uma pessoa pode ter competência para exercer a profissão, mas isso não lhe dá a satisfação desejada, o que a faz procurar algo para ter como atividade por prazer".

Porém, como a vida não caminha exatamente como o planejado, os projetos da Clayton mudaram e a fazenda foi transformada em pasto, fato que acarretou na dispensa de todos os contratados. Mais do que de depressa, Zilmar veio até a Escola à procura do professor Ranzani e perguntou se 'aquele' convite ainda

estaria em pé? Agradecendo a oportunidade, ingressou como docente da ESALQ em 1963. Em 1968, após obter o doutoramento na ESALQ, regressou aos EUA para obter o Ph.D. na Ohio State University, em Ohio (OSU), concluindo o curso em 1971.

Mais uma vez, de volta à Escola, coordenou o programa de Pós-graduação de Solos nos anos de 1976 e 1977. No final da década de 80 criou a disciplina Introdução à Engenharia Agrônômica, recebendo, do então diretor Humberto de Campos, o apoio procurado durante mais de uma década. Essa disciplina eventualmente serviu de modelo para outras na ESALQ e em outras escolas de Agronomia.

Em 1979, foi homenageado pela classe de formandos, fato que o fez manifestar em seu discurso a indagação "por que somos homenageados? Será que saiu virtude e não percebemos?". Nos anos de 1987 e 1998 foi

o paraninfo dessas duas turmas.

Questionado sobre pesquisa disse: "Pareceu-me que com a tese de livre-docência Epistemologia Pedológica, consegui conciliar minha profissão agronomia com as tendências às humanidades".

Prestes a se aposentar, já havia marcado uma viagem aos EUA. "Em 1993, já como professor titular, tinha mais de 35 anos de serviço, mas apenas 29 como professor da USP. Dias antes de sair minha aposentadoria, o governador de São Paulo publicou uma liminar impedindo a contagem proporcional".

Portanto, ficou na ESALQ até 1994, tempo suficiente para ajudar a implantar uma representação internacional. "Como estava com a viagem marcada, fui até o diretor da época, João Lúcio de Azevedo, e 'presenteei' a instituição com uma turnê aos EUA, sem ônus para a Escola, em troca de um afastamento. A justificativa para tal era a de colher informações para a montagem de um escritório que concentrasse os convênios estrangeiros. Quando regresssei, instalamos o Escritório de Assuntos Internacionais (EAI), hoje Seção de Atividades Internacionais (Scaint)".

Nessa mesma época, a cerimônia de formatura, que era realizada no ginásio de esportes, passou a acontecer no gramado central de maneira ininterrupta desde 1992. Toda a composição estética do ritual de colação de grau foi desenhada por ele, inspirada no modelo americano da OSU.

Vale destacar que o Hino da ESALQ, que é executado durante a mesma sessão solene, foi composto por ele em 1978. Atualmente, é o presidente da Associação dos Docentes Aposentados da ESALQ (Adae), agremiação esta que ajudou a fundar e que vem mantendo de maneira bastante atuante e participativa, da mesma forma como pautou sua vida e carreira ao longo dos anos.



Prof. Zilmar Ziller Marcos

Símbolos da ESALQ



"Embarque de café no Porto de Santos"

Quadro pintado em 1911, por Oscar Pereira da Silva (1867 a 1939), encontra-se no Salão Nobre, no primeiro andar do Prédio Central. A obra, em óleo sobre tela, retrata a deusa Ceres vestida com a bandeira nacional, segurando um ramo de café, ao lado de uma máquina de beneficiamento.

Em primeiro plano, à direita, sacas de grãos e a fumaça da torrefação. Ao fundo, os navios e galpões do porto de Santos, onde se nota ainda as carroças trazendo o produto a ser embarcado.

Artista clássico da escola figurativista, em sua obra não faltam alegorias a figuras mitológicas para expressar valores e idéias da sociedade de seu tempo.